

## TU QUE NAS MARGENS DO LAGO

C. Gabarain

RE LA7 RE SOL

1) Tu, que nas margens do la-go não es-co-lhes nem sábios nem

LA7 RE LA7 RE

ri-cos, que-res so--men-te que eu Te si-ga.

SOL RE LA7

REF. Se--nhor, Tu fi-xas-te os meus o-lhos e qui-ses-te

RE 7 SOL

meu nome cha--mar; e eu dei--xei o meu barco na

RE LA7 RE

prai--a e, con--ti--go encon--trei ou-tro mar.

2 Tu sabes bem o que tenho:  
No meu barco não há ouro nem prata;  
Somente as redes e o meu trabalho.

3 Tu necessitas de mim  
Pra render os qu'estão cansados  
E do amor, sinal d'esperança.

4 Tu, pescador de outros lagos,  
Ânsia eterna dos homens que esperam,  
Meu bom amigo, muito obrigado!